ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SABERES TRADICIONAIS: UMA EXPERIÊNCIA COM FIBRA DE BANANEIRA NA ESCOLA

Suzana Junges Vendruscolo [1]
Bruna de Araújo Costa [2]

RESUMO

A educação ambiental integrada aos saberes tradicionais constitui uma estratégia relevante para promover reflexões críticas sobre o uso da natureza em territórios marcados pela predominância do agronegócio. Nesse contexto, a bananeira (*Musa* sp.) foi adotada como objeto de estudo devido à ampla disponibilidade de resíduos gerados após a colheita e ao potencial de reaproveitamento de suas fibras, utilizadas historicamente por comunidades tradicionais na confecção de utensílios e objetos culturais. O projeto teve como objetivo aproximar estudantes da educação básica de práticas tradicionais relacionadas ao uso de fibras vegetais, tomando como referência experiências de povos indígenas, produtores do Baquité, cesto confeccionado com palha de buriti. A iniciativa envolveu estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, incluindo a participação de um estudante indígena Xavante, responsável por compartilhar conhecimentos sobre a produção artesanal com materiais vegetais. As atividades foram estruturadas a partir de rodas de conversa para levantamento dos conhecimentos prévios, seguidas por oficinas práticas voltadas à utilização da fibra de bananeira. Durante o processo, temas socioambientais como monocultura, geração de resíduos e uso da terra, da água e reaproveitamento de materiais foram discutidos de forma integrada às práticas manuais, favorecendo a contextualização e a reflexão crítica. Observou-se elevado engajamento dos estudantes, cooperação e ampliação da compreensão sobre diferentes formas de relação com a natureza. O contato com os saberes tradicionais contribuiu para o fortalecimento da consciência socioambiental e para a valorização de conhecimentos historicamente marginalizados. A culminância ocorreu por meio de uma exposição aberta à comunidade escolar, e o projeto foi selecionado para representar a escola na VI Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente. Conclui-se que a articulação entre educação ambiental e saberes tradicionais, favorecem uma aprendizagem significativa e a formação cidadã, evidenciando o potencial de ações pedagógicas contextualizadas para a promoção da sustentabilidade.

Palavras-chave: Educação socioambiental, Identidade territorial, Protagonismo estudantil, Sustentabilidade.

[1] Mestre em Ecologia e Conservação da Biodiversidade – Universidade Federal do Mato Grosso e Docente da Escola Estadual Dom Aquino Corrêa – MT, suzanajuve@gmail.com;
[2] Doutora em Química – Universidade Federal de Goiás e Professora do Colégio Estadual Jardim Europa - GO, brunaquimica@live.com;